

1 **18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FRANCA –**
2 **15 DE AGOSTO DE 2013.**

3 Aos quinze dias do mês de agosto de 2013 às oito horas, na Secretaria de Ação Social teve início à décima oitava
4 reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social sob a presidência da presidente e representante
5 titular da Sociedade Civil representando as Organizações de Atendimento a Pessoas com Deficiência. Estiveram
6 presentes na reunião **dezoito (18) conselheiros sendo: sete (7) do poder público e onze (11) da sociedade civil,**
7 **sendo os seguintes conselheiros titulares:** Dalva Deodato Taveira, Sônia Regina Barbosa Quirino, Cristiane
8 Barcaroli, Márcio Henrique Silva Nalini, José Fernando Siqueira da Silva, Elisa Francisconi, Raquel Renzo da
9 Silva, Ernestina Maria de Assunção Cintra, Denizar Hermógenes da Paixão, Selma Cristina Antoniette Badoco,
10 Josiane Aparecida Antunes de Campos; **conselheiros suplentes:** Jane Izabel Miranda Viagioti Lellis, Clóves
11 Plácido Barbosa, José Carlos Gomes, Juliana Bertazzi Passone; **conselheiros na titularidade:** Raquel Costa
12 Cândido Santiago, Aparecida das Dores Oliveira Schimdt Capela, Solange Aparecida de Matos Galhardo. **Com a**
13 **seguinte pauta: Assunto: Comunicado CIB e Apresentação do Plano de Providências do Órgão Gestor,**
14 **Conferência Municipal** - Apresentação dos resultados e deliberações, **Parecer Executivo Municipal** - sobre
15 alteração na Lei de diárias e adiantamentos, **Definição do uso de 3% do IGD – SUAS, Proposta de reunião**
16 **extraordinária** – 22 de Agosto – Análise de Inscrição de entidades e apresentação de Demonstrativo Físico e
17 Financeiro dos Recursos Federais. **Informes: Ofício CONSEAS** – sobre monitoramento da Entidade “Obras
18 assistenciais Dr. Ismael Alonso e Alonso” e Associação Mão Amiga, **Ofício CCI – Lions** – solicitação de
19 adequação e ampliação de meta de atendimento, **Convite Conselho Tutelar** – Lançamento Projeto FICAI,
20 Semana Nacional da Pessoa com Deficiência de 21 à 28 de Agosto de 2013. A presidente Tina deu início à reunião
21 e solicitou a apresentação dos participantes que compareceram pela primeira vez na reunião. Apresentaram-se
22 Marlene, do CCI Lions; a assistente social Marina, da Infcape e Cássia da Sociedade dos Cegos. Dando
23 seguimento, Tina apresentou a pauta que foi aprovada com a inclusão do assunto proposto pela Sra. Dalva, Diretora
24 Administrativa da SEDAS, referente à interdição do Lar do Vovô e Alojamento, empresa particular, situada na Vila
25 Santa Terezinha e as providências quanto a transferência das pessoas abrigadas naquele Lar para a instituição
26 Fundação Judas Iscariotes. Foram apresentadas as justificativas de ausência dos conselheiros: Monica, Carlos e
27 Aurélio. Após, a secretária Raquel realizou a leitura da ata da reunião do dia 01 de Agosto de 2013, que foi
28 aprovada com algumas correções de digitação sugeridas. O primeiro assunto da pauta referiu-se ao Comunicado da
29 CIB/SP nº 05/2013 que trata do Plano de Providências do município, que teve o seu prazo expirado, bem como da

30 apresentação do novo Plano de Providências do Órgão Gestor. A diretora da Proteção Social Básica, Sra. Jane,
31 iniciou a apresentação da proposta do Plano de Providências e compromissos da Prefeitura de Franca, Secretaria de
32 Ação Social, para superação das inadequações das unidades estatais de Proteção Social Básica, que ficará anexo a
33 esta ata. Foram apresentados os compromissos assumidos, a situação atual referente a cada ação, a informação de
34 superação das inadequações ou o estabelecimento de novo prazo para superação. O primeiro item referiu-se a
35 criação e nomeação do cargo de coordenadores para todos os cras, que já ocorreu desde o início deste ano; a
36 ampliação da equipe de referência de acordo com a NOB/RH foi parcialmente superada, porém está prevista para
37 2014 a contratação de 01 psicólogo para o CRAS Oeste, bem como, a contratação de profissionais de nível médio
38 para todos os CRAS, que hoje contam com apenas 01; a supervisão das unidades estatais está sendo realizada pela
39 equipe de monitoramento da Secretaria, que iniciou um processo de reordenamento e acompanhamento das
40 unidades, além da previsão de contratação de empresa de supervisão para os CRAS para o segundo semestre de
41 2013; outro item refere-se a realização de reuniões das equipes dos CRAS para planejamento e avaliação das
42 ações, essas tem ocorrido semanalmente, além de reuniões quinzenais com a Diretora de Proteção Social Básica;
43 como compromissos superados também estão a limpeza e manutenção da área externa do CRAS Oeste e a
44 ampliação do horário de funcionamento das 8:00 às 18:00 horas em todas as unidades. Jane apontou que o processo
45 de reordenamento dos serviços executados pelos CRAS está em andamento. Em relação ao planejamento da busca
46 ativa de maneira regular, essa ação está prevista para iniciar neste mês de Julho, além da adesão ao Programa São
47 Paulo Solidário que prevê essas ações para outubro deste ano; com relação ao item capacitação das equipes, Jane
48 informou que os trabalhadores puderam participar de capacitações promovidas pela DRADS e o Órgão Gestor está
49 planejando um evento em parceria com a UNESP e o Ministério do Desenvolvimento Social. No item divulgação
50 dos serviços dos CRAS, foi apontado que têm sido utilizados os meios de comunicação disponíveis, inclusive com
51 algumas ações intersetoriais com a Saúde, estando previsto ainda, para 2014, a produção de cartilhas e folders.
52 Com relação à melhoria da estrutura física, o CRAS Oeste já está instalado em imóvel que atende as normas
53 técnicas e o CRAS Sul será transferido para a UBS do Aeroporto I, após reformas para adequação com previsão
54 para o final de 2013 e início de 2014, está previsto, ainda, a transferência do CRAS Centro para um local mais
55 adequado, também para 2014. Também foi apresentado como situação já superada o item contratação de
56 capacitação e supervisão para trabalhadores dos CRAS, que foi realizada de março a dezembro de 2012 com o tema
57 “O CRAS enquanto unidade pública responsável pela Proteção Social Básica”. Quanto à solicitação junto à
58 DRADS de apoio técnico, para criar ou melhorar ferramentas para troca de informações, como e-groups, fóruns e

59 chats, foram realizados encontros mensais, além de troca de experiências e disponibilização de material de apoio
60 por meio da participação dos técnicos no GECATS- Grupo de Estudos da DRADS/Franca. A vice-presidente do
61 Conselho Municipal da Terceira Idade - COMUTI, sra. Victalina, informou que levará as informações sobre o
62 Plano de Providências para o COMUTI e pontua que acha necessário a viabilização de um Plano de Providências
63 também para o CREAS, que na sua opinião não possui a capacidade operacional necessária para atender as
64 demandas apresentadas. O Conselheiro Marcio esclareceu que neste momento esse Plano refere-se apenas a
65 Proteção Social Básica e que com certeza o próximo passo será efetivar o reordenamento também da Proteção
66 Social Especial. Dalva esclareceu que apesar de estarmos analisando e reordenando a Proteção Social Básica,
67 solicita que as situações identificadas pelo COMUTI sejam encaminhadas ao Órgão Gestor para análise e
68 providências cabíveis. Apontou a necessidade de implantação de mais um CREAS no município, que já tem
69 previsão para 2014. Marcio afirmou que o monitoramento dos CRAS iniciou em janeiro deste ano e que para o
70 segundo semestre está previsto esse monitoramento do CREAS. Victalina afirmou que o reordenamento dos
71 serviços é um processo e que a caminhada deve ser feita conjuntamente entre conselhos e órgão gestor. Jane
72 reafirmou que o objeto do Plano de Providências apresentado neste momento são as unidades estatais de Proteção
73 Social Básica, ou seja, os CRAS. Após mais algumas considerações dos conselheiros o Plano de Providências
74 apresentado pelo Órgão Gestor da Assistência Social foi aprovado por unanimidade. Em seguida passou-se a
75 apresentação da síntese dos resultados e deliberações da Conferência Municipal de Assistência Social, os slides
76 ficarão anexos a esta ata. A Secretária Executiva Maria Amélia iniciou a apresentação informando o número de
77 participantes nas Pré-Conferências e na Conferência Municipal. Foi enfatizada a importância da contribuição da
78 rede socioassistencial na organização das pré-conferências. Em seguida apresentou os nomes dos delegados eleitos
79 na Conferência Municipal. Falou que os delegados eleitos participarão de uma reunião regional descentralizada de
80 eleição de delegados e nesta reunião serão definidos aqueles que efetivamente participarão da Conferência
81 Estadual. Marisete, conselheira estadual no CONSEAS, esclareceu que a região de Franca terá 28 vagas no total,
82 sendo 01 vaga para cada município de pequeno porte, 02 vagas para municípios de médio porte e 04 vagas para
83 município de grande porte, porém afirma que esses dados ainda não são oficiais, disse que a previsão de realização
84 dessa reunião regional é entre 19 de agosto à 06 de setembro. Dando continuidade Maria Amélia, apresentou as
85 propostas novas deliberadas na conferência. Na apresentação do eixo regionalização foram sugeridas duas
86 alterações na redação das propostas, na primeira foi alterada a frase “Solicitar a DRADS a realização de
87 diagnóstico..” e na última proposta foi substituída a palavra “promover” por “provocar”. Após apresentação das

88 deliberações Maria Amélia relatou que foram aprovadas duas moções, uma de recomendação ao executivo
89 municipal e outra de congratulações ao poder legislativo municipal. Passou em seguida para a avaliação da
90 Conferência Municipal, que foi realizada pelos membros da Comissão Organizadora. Foram pontuados alguns
91 aspectos a nível local como a linguagem não acessível aos usuários e dificuldade de participação, sendo sugeridas
92 algumas ações como: estabelecer canais e mecanismos de participação constantes; realizar eventos periódicos e
93 rotineiros que propiciem esse exercício da participação; assegurar a participação e representação de usuários no
94 CMAS; inserir usuários na Comissão Organizadora das Conferências. Outro aspecto referiu-se a participação nas
95 pré- conferências, nas quais se garantiu um número de participantes expressivo, porém a qualidade nos eventos
96 deixou a desejar, pois alguns espaços físicos não tinham estrutura adequada, ficando como proposta para as
97 próximas conferências realizar eventos em grupos menores que possibilitariam uma discussão mais efetiva. Foi
98 destacada a importância de preparação/organização da Conferência com uma maior antecedência. Outros aspectos
99 pontuados para serem indicados ao CONSEAS e CNAS, são: apresentar aos municípios com uma maior
100 antecedência as temáticas das próximas conferências, permitindo assim que sejam trabalhadas cotidianamente com
101 as famílias; desenvolver a propositura de temáticas de forma passível de leitura do usuário e que permita aos
102 trabalhadores, conselheiros traçarem metodologias de discussão. Jane assinalou que um aspecto que chamou a
103 atenção foi que, mesmo com todas as dificuldades apontadas nas pré-conferências, os usuários se fizeram presentes
104 também da Conferência Municipal e a maioria ficou até o final dos trabalhos. Ressaltou que a população está
105 pronta e sedenta para participar, o desafio é a preparação dos técnicos e conselheiros para garantir essa
106 participação. Tina solicitou a deliberação do colegiado quanto ao encaminhamento das duas propostas apresentadas
107 pela comissão para que sejam direcionadas ao Conselho Nacional e Estadual, sendo aprovado por todos. Concluída
108 a apresentação, Tina sugeriu que os assuntos 3.3. e 3.4 da pauta, sejam discutidos na próxima reunião, uma vez que
109 o horário já estava extrapolado e sugeriu que fosse apresentado o assunto proposto pela Dalva uma vez que se trata
110 de uma situação urgente e todos concordaram. Dalva iniciou informando que foi realizada uma ação conjunta de
111 interdição, de maneira urgente e sigilosa, de uma casa de atendimento a idosos situada na Vila Santa Terezinha,
112 pois havia sido identificado que esse local funcionava em condição irregular e que os idosos estariam vivendo em
113 situação de maus tratos, com alimentação insuficiente e inadequada, falta de higiene, acarretando a violação dos
114 direitos dessas pessoas. Foi uma ação de articulação entre a Secretaria de Saúde, a Vigilância Sanitária, a Secretaria
115 de Ação Social, o COMUTI e o Ministério Público. Disse que essa casa já havia sido interditada anteriormente,
116 mas o proprietário voltou a reabri-la. Diante da emergência apresentada para o fechamento da referida empresa foi

convocada, pelo COMUTI, uma reunião na Secretaria de Ação Social na qual participaram todos os envolvidos com as políticas de atendimento ao idoso, o COMUTI e demais Órgãos e Entidades para decidir como seria essa ação conjunta e também para definição da transferência das 27 pessoas abrigadas naquela casa para outra Entidade. Nesta reunião apenas a Fundação Judas Iscariotes manifestou-se disponível no acolhimento dessas pessoas, com a condição de ampliação de meta e cofinanciamento. Assim foram promovidas discussões com a Secretaria de Saúde, uma vez que havia sido apontado que algumas pessoas abrigadas não eram idosos e que apresentavam dificuldades relacionadas à saúde. A Secretaria de Ação Social também buscou junto à Administração Pública garantir esse cofinanciamento, sendo autorizado pelo Prefeito. A ação de interdição ocorreu na última terça feira com o suporte de todos envolvidos, sendo feita a transferência das pessoas à Fundação Judas Iscariotes no mesmo dia. Dalva disse que ficou acordado com a Secretaria de Saúde que uma equipe de saúde fará a avaliação de todos os abrigados, considerando que alguns destes usuários necessitam de atendimentos da área da saúde e não são da política de assistência social. O acordo feito com a Instituição Fundação Judas Iscariotes é que o município assumirá o cofinanciamento dessas vagas até dezembro de 2013, e para 2014 manterá o cofinanciamento apenas dos usuários que são da política de assistência social. A secretaria de saúde buscará soluções para o encaminhamento, remanejamento ou cobertura financeira desses atendimentos que são específicos da política de saúde. Dalva enfatizou que foi uma ação emergencial e que agora traz para o colegiado essa informação e solicita a aprovação para alteração na lei de repasse de recursos. Ressalta que o recurso financeiro disponibilizado não é do Orçamento da Assistência Social. Serão ampliadas 30 vagas para a Fundação Judas Iscariotes, considerando que além dos 27 usuários transferidos, foram incluídas mais 03 pessoas encaminhadas pela Saúde que necessitavam de acolhimento, considerando o piso de Grau III, perfazendo um valor de repasse total de R\$ 117.000,00 (Cento e dezessete mil reais). Marcio questionou se o conselho tem que deliberar pela ampliação de meta e Dalva afirmou que sim. Victalina solicitou alguns esclarecimentos quanto aos usuários atendidos, pois de acordo com dados obtidos no início do ano, ficou evidenciado que nem todos eram de acolhimento. Dalva esclareceu que essa informação de quantidade de usuários foi apresentada pela Vigilância Sanitária. O conselheiro José Carlos disse que vem acompanhando esse processo e esclareceu que realmente são 27 usuários, porém 17 ficavam 24 h na casa e 10 permaneciam durante o dia e a noite o proprietário levava-os para uma chácara, pois a casa não tinha espaço para todos os atendidos. Outros conselheiros que participaram da ação de intervenção apresentaram alguns depoimentos e após a presidente Tina fez algumas considerações e informou que a Câmara já aprovou a suplementação desse recurso, porém Marcio esclareceu que ainda assim necessita da aprovação do Conselho porque haverá alteração na

146 Lei Orçamentária, sendo aprovada por unanimidade pelo colegiado. Dando seguimento, Tina apresentou a proposta
147 de reunião extraordinária para a próxima quinta feira para deliberação sobre entidades que solicitaram inscrição no
148 Conselho de Assistência Social, sendo confirmada essa reunião. Marcio lembrou que essa reunião extraordinária é
149 exclusiva para conselheiros e não ficará aberta para outros participantes. Após, a presidente Tina passou aos
150 informes, sendo o primeiro o Ofício do CONSEAS, o qual solicita informação sobre as Entidades “Obras
151 Assistenciais Dr. Ismael Alonso e Alonso” e Associação Mão Amiga. Esclareceu que foi realizada uma visita na
152 entidade “Obras Assistenciais” pelas conselheiras Tina e Jane, uma vez que ela está inscrita no CMAS e para
153 responder ao ofício fez-se necessário essa visita de acompanhamento à instituição. A Associação Mão Amiga não é
154 inscrita no Conselho. Será encaminhado um ofício de resposta ao Conseas sobre essas instituições. Em seguida foi
155 apresentado o ofício do CCI Lions que solicita ampliação de meta, sendo esclarecido que a definição dos critérios
156 de partilha para cofinanciamento de serviços socioassistenciais e de ampliação de metas é de responsabilidade do
157 Órgão Gestor de Assistência Social e que desta forma será enviado um ofício de resposta sugerindo que o
158 encaminhamento da solicitação em questão seja redirecionado ao Órgão Gestor. A Sra. Marlene do CCI fez
159 algumas considerações sobre a necessidade de ampliação de meta. Tina apresentou o Convite do Conselho Tutelar
160 sobre o lançamento do Projeto FICAI que será no próximo dia 20 de agosto as 8h30 no Teatro Judas Iscariotes.
161 Finalizando convidou todos os presentes para participarem da Semana da Pessoa com Deficiência, promovida pela
162 APAE – Franca, com eventos nos dias 26 e 28 de agosto, enfatizando que o convite está anexado aos documentos
163 da pauta. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada e ata lavrada pela Secretaria Executiva do CMAS.